

Qualidade de vida

Deu no jornal

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro Gustavo Krause anunciaram, no programa *Palavra do Presidente* do dia 06/06/95, as metas do governo para a preservação ambiental.(...) Disse o presidente: "tratar bem a natureza é dever de cada um de nós, do governo e dos cidadãos, porque quem sofre, quando o meio ambiente não está bem tratado, é o homem". Disse também que "os mais prejudicados são os pobres, pois eles moram nas periferias das grandes cidades, sem rede de esgoto, sem água tratada para beber; muitos agricultores exploram a terra sem qualquer condição técnica. Então, a terra fica fraca, a produção de alimentos cai e a panela acaba vazia, porque os preços sobem".

O Estado de S. Paulo, 07/06/95.

O que o presidente falou tem muito a ver com qualidade de vida. Leia esta aula para saber mais sobre isso.

Nossa aula

Vimos nas aulas anteriores que o homem passou a se preocupar com o controle da poluição recentemente. Se, por um lado, a qualidade de vida nas cidades está se deteriorando, por outro, grandes esforços vêm sendo feitos para modificar essa situação.

O termo **qualidade de vida** pode ser entendido de várias formas. Muitas pessoas acham que para ter boa qualidade de vida é preciso ganhar um bom salário para poupar, consumir etc. Outras já gostariam de trocar um emprego desgastante numa cidade grande por um trabalho numa cidade do interior, mesmo ganhando menos, para melhorar a qualidade de sua vida. Alguns sonham em largar tudo e ir viver numa praia, sem nenhum tipo de preocupação.

Mas dinheiro, sossego e silêncio não são as únicas coisas que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Quando se trata de meio ambiente, a qualidade de vida está relacionada a mais questões. Qualidade de vida é a soma de todos os fatores positivos que o meio ambiente reúne para a vida humana, proporcionando satisfação física, psicológica e afetiva.

De um modo geral, qualidade de vida é tudo o que vai nos dar tranquilidade, segurança e esperança num futuro melhor. Esse e outros pensamentos semelhantes passam pela cabeça das pessoas assim que começam a se preocupar com

a qualidade de vida que levam. Na prática, a qualidade de vida de uma sociedade começa a melhorar quando ela sabe responder a todas as pressões negativas e a todos os impactos ambientais que a cercam.

O nível de progresso e bem-estar da população está intimamente ligado às suas condições sanitárias e ambientais. Assim, todos os esforços que as empresas fazem para diminuir a poluição, todos os esforços dos governos para aumentar a infra-estrutura de saneamento de água e esgotos, para limpar a cidade, para cuidar das áreas verdes, e para diminuir o ruído, são esforços que melhoram nossa qualidade de vida.

As indústrias devem ter como meta contribuir para a manutenção de um meio ambiente adequado, procurando desenvolver tecnologias para diminuir, recuperar, reciclar e tratar seus resíduos. A solução dos problemas de controle de poluição nas indústrias está também relacionada à solução dos problemas de segurança e saúde dos trabalhadores.

Todas as técnicas, ações e atitudes utilizadas para preservar o meio ambiente devem ser divulgadas à população; devem mesmo fazer parte da educação dos jovens, com a introdução de novos conhecimentos em ciências ambientais nos currículos escolares.



catalizador de automóvel

Na Alemanha, no Canadá, no Japão e em outros países desenvolvidos, a preocupação com a preservação do meio ambiente e as novas leis de proteção ambiental fizeram desaparecer empregos nas áreas mais poluidoras. Porém, acabaram criando empregos na área da despoluição, como em empresas de reaproveitamento e reciclagem de materiais, em laboratórios de tratamento

de resíduos, em pesquisas e estudos de fontes alternativas de energia, em equipes de assessoria ecológica, em empresas de controle de resíduos industriais, entre outros. Todas essas áreas são ramos de negócios lucrativos.

As empresas que investiram numa imagem “mais verde”, utilizando processos não poluidores, e que colaboram para a preservação do meio ambiente são mais respeitadas, têm a simpatia do público e crescem mais que as outras.

Podemos sempre contribuir para a qualidade de vida de nosso meio. O guia da AIPA (Associação Ituana de Proteção Ambiental) nos dá algumas sugestões:

- Evitar adquirir produtos que comprometam a saúde.
- Cultivar verduras e legumes em casa, quando possível.
- Plantar árvores e outras plantas, sempre que for possível.
- Participar das atividades de grupos ecológicos, como gincanas, passeios, atividades de conservação da natureza e de educação ambiental.
- Organizar a coleta e a seleção de lixo na comunidade, bairro, escola, trabalho.
- Organizar campanhas ecológicas para conscientizar a população e as autoridades sobre a importância da conservação do meio ambiente.



De acordo com artigo publicado no número 50 do *Jornal Verde*, uma publicação da editora Forest, de Brasília, podemos apontar pelo menos sete grandes problemas ambientais mundiais.

1. A área de solo bom para agricultura é escassa no mundo. Mesmo assim, os seres humanos adotam práticas nocivas ao tratar o solo no intuito de elevar a produtividade: usam fertilizantes e defensivos agrícolas inadequados e expõem a terra à erosão. A erosão causa acúmulo de terra nos leitos dos rios, tornando-os muito rasos, o que prejudica a sobrevivência dos peixes, além de causar enchentes.
2. Há excessiva concentração de pessoas nas grandes cidades, o que causa desequilíbrios variados, como congestionamentos de trânsito, aumento da poluição atmosférica, aumento da violência e aumento da poluição hídrica pelos esgotos e pelos efluentes industriais.
3. Há dificuldade crescente em oferecer alfabetização, principalmente nos países mais pobres. A ignorância gera uma série de novos problemas e desequilíbrios ligados a doenças, poluição e violência.
4. As emissões de gás carbônico e monóxido de carbono poluem a atmosfera, causando o efeito estufa, e as de gases nitrosos e sulfurosos originam as chuvas ácidas.
5. No ano 2000, seremos cerca de 6 bilhões de pessoas no planeta. Somente 5% dos dejetos orgânicos da população são tratados. Falta água potável, faltam obras de saneamento básico, como redes coletoras e estações de tratamento de esgotos. A água no século XXI (faltam apenas 4 anos) será um recurso raro e caro.
6. O aumento demográfico causa crescente aumento do consumo de alimentos e de água potável. Isso provoca destruição desenfreada de florestas, de peixes e da fauna silvestre. Diversas espécies animais e vegetais estão em extinção, pondo em risco a biodiversidade do planeta.
7. A energia exigida para manter níveis razoáveis de vida pelos países é cada vez maior. Sessenta por cento da energia mundial é obtida pela queima dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e seus derivados e gás natural) e 20 % é obtida por processos nucleares (fissão). Esses dois processos geram poluição.

A qualidade de vida da população aumenta quando se investe mais em educação, saúde, saneamento e geração de empregos. Aumenta, também, quando pretendemos deixar um mundo melhorado aos nossos descendentes, pelas nossas ações coletivas e individuais.